



Análise da presença de elementos de memória nos sites G1 Paraíba e Portal Correio¹

Bruna Fernandes de SOUZA²
Érika Bruna AGRIPINO-RAMOS³
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB

Resumo

A memória é um instrumento da comunicação humana desde os primórdios da História. Através dela, é possível contextualizar fatos e reconstruí-los. No webjornalismo, a memória é uma característica fundamental para a elaboração de matérias e contextos e que, com a capacidade cada vez maior de armazenamento de dados, representa uma ruptura no fazer jornalístico. Este artigo se propõe a analisar como se dá a presença de elementos que compõem a memória na web em dois dos principais portais jornalísticos da mídia paraibana, o G1 Paraíba e o Portal Correio, nos quais foi verificada a utilização precária dos recursos de memória na web.

Palavras-chave: Memória; webjornalismo; busca de informações; G1 Paraíba; Portal Correio.

1. Introdução

A memória é um instrumento da comunicação humana utilizado desde os primórdios da História para registrar acontecimentos, lembrá-los e repercuti-los. Quando os nossos primeiros ancestrais deixaram sinais gravados nas paredes das cavernas, já estavam ali manifestando uma forma de externalizar a memória e perpetuar marcas de sua existência no mundo.

Esse recurso auxilia o homem na tarefa de registrar o passado e transmitir as informações para as gerações futuras. Conforme elenca Palacios (2014), diversas e sucessivas técnicas possibilitaram essa externalização da memória humana, desde as artes rupestres, a escrita, as fotografias, até os meios de comunicação atuais. Os chamados "lugares de memória" também englobam o jornalismo, que ocuparia duas funções nesse sentido, quais sejam: a produção da atualidade para agendamento imediato e a produção de testemunhos e registros do cotidiano para reconstrução

¹ Trabalho apresentado no DT 5 – Rádio, TV e internet do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 02 a 04 de julho de 2015. Orientador do artigo: Fernando Firmino da Silva, doutor em Comunicação e Cultura Contemporâneas – Linha Cibercultura – pela Universidade Federal da Bahia, e-mail: fernando.milanni@gmail.com.

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFPB, e-mail: brunafs9@hotmail.com.

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFPB, e-mail: erikabrunaagripino@gmail.com.



histórica posterior (PALACIOS, 2014). Na evolução dessa atividade e em sua prática diária, o uso do recurso mnemônico é evidente, seja para auxiliar o jornalista a contextualizar os fatos ou até mesmo para reconstruí-los.

O armazenamento desses conteúdos também sofreu uma evolução, passando paulatinamente dos grandes arquivos físicos para ilimitados espaços com materiais digitalizados e de fácil acesso não apenas para os profissionais do meio, mas também para os consumidores dos produtos. Isso fez com que o processo artificial de registro e recuperação de informações adquirisse uma nova dimensão.

2. Ruptura no jornalismo

É cada vez mais comum o uso da internet como memória externa, com base em buscas automatizadas, algoritmos e banco de dados. Ou seja, cada vez mais as pessoas procuram nos sites aquilo de que querem se lembrar ou o que não tiveram acesso em outros meios de comunicação tradicionais. Quando há necessidade de pesquisar algum dado, alguma notícia completa sobre certo assunto, o impulso da maioria das pessoas, atualmente, é ir direto para o navegador. Assim, cabe à tecnologia a função de guardar e recordar informação, à qual se tem o acesso facilitado graças às ferramentas da web.

No entanto, de acordo com Martins (2013), essa participação da memória no jornalismo já existe desde os meios anteriores à comunicação online.

E ainda que seja uma característica do webjornalismo, desde o jornal impresso, vislumbramos ensejos dessa correlação. Na verdade, as especificidades propostas para o webjornalismo são observadas nos suportes jornalísticos anteriores, como impresso, rádio e TV, mas ganham novos contornos com seu atrelamento à internet (MARTINS, 2013, p. 93).

O acionamento desse recurso sempre foi usado, por exemplo, nas peças jornalísticas ao se cobrir datas comemorativas, mortes de personalidades, retrospectivas de fatos ou comparações de eventos do presente com outros do passado. Nesse sentido, Palacios (2014, p. 93) afirma que "[...] o trabalho de memória é uma recorrência na construção do retrato do presente, cotidianamente produzido pela atividade jornalística em nossas sociedades".

O que aconteceu, com o advento da internet, foi que a memória ganhou novas características. Ela passa, agora, a ser múltipla, instantânea e cumulativa.



Múltipla por permitir acesso aos formatos midiáticos, graças à multimídia (conjugação de texto, imagem, áudio, vídeo, infográfico e/ou link); instantânea porque pode ser recuperada rapidamente, tanto pelo produtor da notícia quanto pelos seus leitores; por fim, a propriedade cumulativa se deve à facilidade e ao baixo custo de estocagem de materiais, ganhando evidência, sobretudo, quando os meios se valem da convergência (MARTINS, 2013, p. 14).

Todas essas mudanças – que agora podem ser inseridas nos portais online, os quais, através delas, podem oferecer um acesso múltiplo, instantâneo e cumulativo a suas notícias e seus arquivos – foram possíveis devido a uma ruptura em relação ao jornalismo praticado nos meios anteriores ao online. Segundo Canavilhas (2004, p. 6), “o nascimento da internet veio facilitar o acesso à informação ao rebater em simultâneo as barreiras do espaço e do tempo”. Ou seja, a disponibilização de um espaço virtualmente ilimitado para produção, arquivamento e recuperação de material jornalístico transformou e potencializou o modo de fazer jornalístico, sendo, para Palacios (2003, p. 8), “a maior ruptura a ter lugar com o advento da web como suporte mediático para o jornalismo”. O autor acrescenta:

É fundamental que se enfatize que se trata da primeira vez que isso ocorre na História do Jornalismo, uma vez que, em todos os suportes anteriores (impresso, rádio, TV), o jornalista era obrigado a conviver com rígidas limitações de espaço (que se traduzem em tempo, no caso do rádio e TV). Tais limitações sempre constituíram, evidentemente, um fator condicionante essencial nos processos de produção jornalística em todos os suportes midiáticos (PALACIOS, 2003, pp. 7-8).

Como efeito, a própria estruturação e edição dos textos jornalísticos passou a incorporar recursos de memória, como o uso de hipertextos e palavras-chave, por exemplo. (PALACIOS, 2014)

Ainda é interessante salientar que as novas tecnologias digitais e a disponibilidade de informação ilimitada na rede também mudaram as relações dos consumidores com o produto jornalístico. Para Palacios (2014), além de essa ferramenta mnemônica servir como incremento para a narrativa jornalística, houve uma espécie de "empoderamento" do recurso por parte da audiência, que agora é capaz de construir contextos para as notícias e as realidades que lhe são apresentadas, através dos arquivos disponíveis em larga escala.



Os arquivos anteriores, que eram acionados nas antigas plataformas apenas como ilustração ou complemento informativo para contextualizar a informação, transformaram-se em fonte noticiosa direta, na medida em que estão disponíveis para acionamento instantâneo tanto para os produtores quanto para os consumidores.

Além dessas continuidades apontadas pelo pesquisador no jornalismo em rede com relação às práticas anteriores, no tocante à memória, Palacios (2014) também fala em uma plurivocalidade no discurso jornalístico e na construção da memória, justamente devido a essa abertura para participação dos usuários. Segundo o referido pesquisador, no webjornalismo, o usuário é inclusive encorajado a acrescentar informações aos bancos de dados, que são atualizados continuamente.

3. Análise de elementos de memória nos sites G1 Paraíba e Portal Correio

Para verificar como esses elementos de memória são aplicados no webjornalismo local, escolhemos dois dos principais portais de conteúdo jornalístico do Estado da Paraíba, o G1 Paraíba⁴ e o Portal Correio⁵. Foram analisados os dispositivos de sistema de busca, tags e hipertexto nesses sites, utilizando como exemplo comparações de matérias veiculadas por eles, sobre temas iguais.

A presença desses elementos foi avaliada em oito matérias postadas em cada um desses portais entre março e maio de 2015⁶. A tabela a seguir faz um resumo das características encontradas:

ELEMENTOS	G1 PARAÍBA			PORTAL CORREIO		
Sistema de busca	4 resultados focam no Estado (PB)	4 resultados de localidades aleatórias		8 resultados focam no Estado (PB)	0 resultados de localidades aleatórias	
Tags	6 com localidade geográfica da notícia	0 com outras tags	2 sem tags	8 por editoria da notícia	0 com outras tags	0 sem tags
Notícias relacionadas	TOTAL: 24			TOTAL: 42		
	Relacionadas com o tema da notícia principal: 19			Relacionadas com o tema da notícia principal: 4		

⁴ O G1 Paraíba <g1.globo.com/pb> é ligado ao portal nacional G1 <g1.com.br>, das Organizações Globo.

⁵ O Portal Correio <<http://portalcorreio.uol.com.br>> pertence ao Sistema Correio da Paraíba.

⁶ Os links para acesso às 16 matérias objeto de análise estão listados no final das referências deste trabalho.

3.1. Sistemas de busca

O espaço reservado para a “busca” online nos portais de notícia é fundamental para garantir a possibilidade de recuperação das informações. Esse dispositivo permite o retorno da memória, pois, através da pesquisa de palavras-chave no arquivo do portal, surge um universo de dados armazenados que vão abrir caminhos para a rememoração e a contextualização dos fatos. Além disso, o mecanismo de pesquisa pode ajudar o usuário a encontrar matérias sobre um assunto específico.

Em relação aos portais analisados, constatamos que há falhas no sistema de busca de ambos. Como exemplo, imaginamos uma dona de casa que queria encontrar notícias anteriormente publicadas sobre o preço do peixe no período da Semana Santa, tema bastante recorrente no mês de abril.

Na pesquisa do portal G1 Paraíba com a palavra-chave “peixe” (Figura 1), os resultados aparecem com opção de texto, vídeo, fotos e até blogs. Entretanto, remetem primeiro a notícias de outras localidades, o que não é útil para a usuária paraibana, que deve querer informações sobre a venda de peixes no seu Estado.

Já o Portal Correio, apesar de oferecer apenas resultados em formato textual, apresenta resultados mais eficientes, sendo o primeiro deles a notícia “Preços do quilo do pescado em João Pessoa vão de R\$12 a R\$ 100” (Figura 2).



Figura 1. Busca pela palavra “peixe” no G1 Paraíba

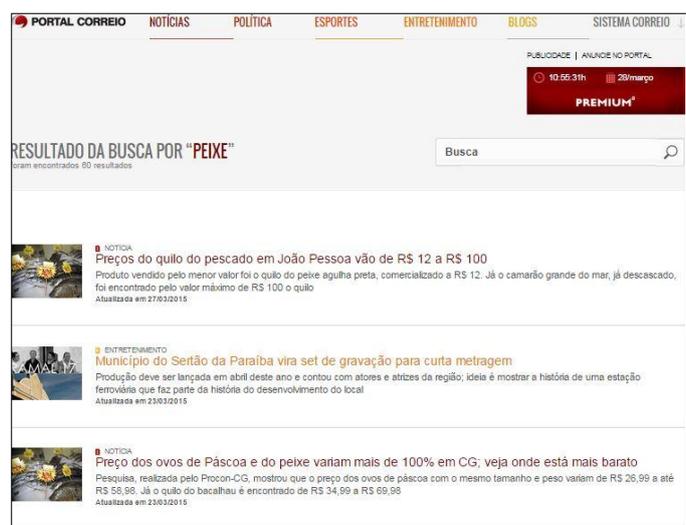


Figura 2. Busca pela palavra “peixe” no Portal Correio

3.2. Tags

As tags, ou etiquetas, são usadas para facilitar o acesso a determinados tópicos abordados nas notícias online e, assim, recuperar o que já foi falado sobre determinado assunto.

Progressivamente, começam a utilizar-se fórmulas de etiquetagem (tags) da informação: personalidades da atualidade, cidades e acontecimentos da atualidade permanente ou prolongada convertem-se em hiperligações que conduzem a páginas especiais e de atualização dinâmica sobre estas temáticas. Há *sites* que mostram as etiquetas mais importantes do dia na página inicial, dando outra via de acesso às notícias (ROST, 2014, p. 63).

Nos portais jornalísticos locais, podemos observar que o uso desse mecanismo, muitas vezes, carece de investimentos. Poucos tópicos são colocados nas páginas e, quando existem, são muito genéricos, o que não auxilia na busca pelos temas específicos relatados nas notícias.

No G1 Paraíba, foi verificado o uso frequente de tags que retomam apenas a localidade do fato noticiado. O Portal Correio, por sua vez, disponibiliza tags divididas por editorias (Política, Economia, Cidades, Esportes, etc.), as quais também não facilitam a pesquisa sobre o assunto da matéria, já que são muito abrangentes. Portanto, nos dois portais, as tags, que deveriam ter relação mais direta com o que é abordado nas reportagens, não satisfazem o ideal para o qual elas foram pensadas.

Por exemplo, em uma matéria sobre a apreensão de 280 kg de queijo impróprio para consumo em um supermercado de João Pessoa, o mais sensato seria colocar etiquetas como “supermercado”, “direito do consumidor”, “queijo”, “Procon”. Porém, como podemos ver nas figuras abaixo, os portais, como costumeiramente fazem, utilizaram tags genéricas.

O G1 Paraíba colocou como tópico apenas o nome da capital paraibana, no final da matéria (Figura 3)⁷. Já o Portal Correio apresentou a editoria “Economia”, de forma bem discreta abaixo do título, do lado esquerdo (Figura 4).

⁷ Algumas matérias tiveram que ser reposicionadas para facilitar o encaixe e a visualização no espaço das páginas do artigo. Houve apenas um recorte e depois uma colagem ao lado, sem prejuízo ao conteúdo do portal. Todos os links para acesso às reportagens online estão referenciados no final deste trabalho.

13/05/2015 18h53 - Atualizado em 13/05/2015 19h09

MPPB apreende 280 kg de queijo em supermercado de João Pessoa

Fiscalização foi motivada por denúncia encaminhada ao Ministério Público. Supermercado foi autuado e deve ser multado, segundo o MP-Procon.

Do G1 PB

FACEBOOK TWITTER G+ PINTEREST



Programa de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério Público apreendeu duzentos e oitenta quilos de queijo em um supermercado da Rede Pão de Açúcar em João Pessoa (Foto: Vitor Galdino / Arquivo Pessoal)

Duzentos e oitenta quilos de queijo foram apreendidos na manhã desta quarta-feira (13), no supermercado Pão de Açúcar, localizado na Avenida Epitácio Pessoa, na capital paraibana. Segundo o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério Público da Paraíba (MP-Procon), os produtos estavam impróprios para o consumo. O estabelecimento foi autuado e deverá ser multado.

saiba mais

PRF apreende 2 toneladas de queijo transportadas irregularmente na PB

Seções de supermercado na PB são interditas por crime ambiental

Em nota, a rede de supermercados informou que "pauta suas ações no respeito ao cliente e possui rigorosos procedimentos para garantir a qualidade dos produtos comercializados em seus supermercados".

De acordo com o MP-Procon, a fiscalização foi motivada por uma denúncia encaminhada ao Ministério Público Estadual. Durante a fiscalização, o estabelecimento foi autuado porque o queijo estava armazenado em temperatura inadequada, uma vez que o produto estava em um freezer a 24°C, quando o fabricante recomenda refrigeração de 10°C, e produtos com data de validade vencida e sem preço.

Além disso, foi constatado que não havia nos caixas informações aos clientes sobre a "Lei do Troco". O MP-Procon explicou que durante a apreensão também esteve presente a Vigilância Sanitária do município. O diretor-geral do MP-Procon, promotor de Justiça Francisco Glauber Bezerra, informou que a ação faz parte do "Programa de Proteção a Acidentes de Consumidor".

Após realizar a apreensão, o MP-Procon divulgou que o caso será encaminhado à delegacia de polícia para abertura de inquérito policial para que o supermercado responda à Lei 8.137/1990, que trata sobre crimes contra as relações de consumo.

A loja onde aconteceu a fiscalização informou que com relação aos produtos identificados, todos foram imediatamente descartados e quanto ao equipamento de refrigeração, esclareceu que ele já estava em manutenção desde a madrugada, o que ocasionou a alteração de temperatura na conservação dos queijos. Segundo o supermercado o fato já foi solucionado e os produtos descartados, seguindo as orientações dos órgãos.

Índice: João Pessoa

Figura 3. A única tag disponibilizada no G1 Paraíba na matéria foi relativa à localidade da notícia

Fiscalização acha 280 kg de queijo impróprio e produtos vencidos em supermercado da Capital

Rede de supermercados informou que produtos foram descartados e que problemas já foram solucionados

Economia | 13/05/15 às 18h14, atualizado em 13/05/15 às 18h46 | Por Redação

Curir | Tweetar



Divulgação/MP-Procon

Material foi apreendido

O MP-Procon e a Vigilância Sanitária apreenderam nesta quarta (13) 280 kg de queijo impróprios para consumo que seriam vendidos em um supermercado do bairro de Miramar, na avenida Epitácio Pessoa, em João Pessoa. Produtos vencidos e outras irregularidades também foram constatadas.

Leia mais Notícias no Portal Correio

O estabelecimento foi autuado e deverá ser multado porque, segundo MP-Procon, além do queijo armazenado em temperatura inadequada (o produto estava em um freezer a 24°C, quando o fabricante recomenda refrigeração de 10°C), foram encontrados produtos com data de validade vencida e sem preço. Além disso, foi constatado que não havia nos caixas informações aos clientes sobre a "Lei do Troco".

De acordo com essa lei, os fornecedores estão proibidos de substituir, por mercadorias, o troco devido aos consumidores e, em caso de o caixa não dispor de troco em espécie, o preço da mercadoria adquirida será arredondado para menos, em favor do consumidor.

Segundo o MP-Procon, o caso deve ser repassado à polícia para abertura de inquérito policial para que o supermercado responda à Lei 8.137/1990, que versa sobre crimes contra as relações de consumo.

A rede de supermercados informou por meio de nota que "pauta as ações no respeito ao cliente e possui rigorosos procedimentos para garantir a qualidade dos produtos comercializados em seus supermercados. A loja informa que, com relação aos produtos identificados, todos foram imediatamente descartados. Quanto ao equipamento de refrigeração, a rede esclarece que ele já estava em manutenção desde a madrugada, o que ocasionou a alteração de temperatura na conservação dos queijos. O fato já foi solucionado e os produtos descartados, seguindo as orientações dos órgãos"

Figura 4. O Portal Correio coloca suas tags somente por editoria

3.3. Uso de hipertexto na web (hiperlinks)

Conforme Mielniczuk (2003), o uso de hipertexto é a principal característica do webjornalismo. Para essa pesquisadora, o link e o hipertexto se constituem “em uma matriz através da qual se constrói a notícia para a web”, e, “na ausência do hipertexto, a disponibilização da informação na web é muito precária” (MIELNICZUK, 2003, p. 158).

A possibilidade de interconectar informações digitais através de links é bastante válida quando se trata da memória. Por meio de links, o leitor pode criar seus próprios contextos da notícia e “dar novos significados ao passado, principalmente pela agilidade e facilidade que caracterizam os hiperlinks” (MARTINS, 2013, p. 93). Ou seja:

O usuário final pode também recorrer ao passado arquivado para, fácil e rapidamente, situar e contextualizar a atualidade que lhe é apresentada através do fluxo midiático. [...] um processo de *empowerment* está ocorrendo no que diz respeito à construção de contextos para as notícias por parte do próprio usuário através da memória arquivada e os conteúdos das bases de dados à sua disposição (PALACIOS, 2014, p. 96).

Além disso, como já mencionamos, o próprio jornalista passa a incorporar, na edição dos textos para web, elementos de hipertextualidade, como os links para as “notícias relacionadas”, que podem aparecer como “Leia mais”, “Saiba mais”, “Veja também”. São elementos que ajudam a acionar a memória do leitor, que busca se aprofundar naquele assunto veiculado.

Nos portais analisados, esses elementos aparecem de forma variada. No G1 Paraíba, constatamos a presença deles na maioria das páginas, mantendo a relação com o tema da matéria principal. No Portal Correio, entretanto, os links de notícias exibidas como “relacionadas” tinham pouco a ver com o texto da página, como veremos em exemplos a seguir.

Nas reportagens sobre as novas mudanças no trânsito na área do trevo no bairro de Mangabeira, em João Pessoa, o G1 Paraíba trouxe dois links de matérias relacionadas com o assunto, permitindo ao leitor relembrar o que já havia sido modificado anteriormente na região (Figura 5).

24/03/2015 18h22 - Atualizado em 24/03/2015 18h22

Trânsito muda de novo no entorno do trevo de Mangabeira, em João Pessoa

Nova alteração começou nesta terça-feira. Mudança foi anunciada pela Semob-JP.

Para transitar na localidade, os condutores oriundos da Avenida Hilton Souto Maior, sentido José Américo-Penha, continuam não passando pela rotatória e sim por um acesso temporário, localizado antes da rotatória, seguindo pela Rua Francisco Augusto Fernandes ou entrando na Avenida Alfredo Ferreira da Rocha. Já os veículos que trafegam no sentido oposto continuam a fazer o retorno próximo ao supermercado Bemais, subida do José Américo.

Os veículos que trafegam pela Avenida Alfredo Ferreira da Rocha já têm todos os seus destinos normalizados com a liberação parcial da rotatória em frente ao Caic de Mangabeira. A construtora que executa a obra informa que o prazo para conclusão dessa etapa está prevista para ocorrer até este fim de semana.

O superintendente da Semob, Roberto Pinto, ressalta que os agentes de mobilidade urbana permanecerão no local controlando o fluxo e orientando a população, minimizando eventuais transtornos em função da execução das obras. "A construtora, a pedido da Semob, se comprometeu em manter ritmo acelerado, inclusive no turno da noite (se não estiver chovendo), bem como efetuar manutenção no pavimento para eliminar buracos existentes, otimizando a fluidez no tráfego e o conforto da população", explicou o gestor.

Obra
A primeira etapa da intervenção para passagem da rede de drenagem entre a Avenida Alfredo Ferreira da Rocha e a área já interdita do Trevo de Mangabeira (acesso temporário) teve atraso na sua execução. A programação era em cinco dias e o trecho só foi liberado na manhã desta terça-feira (24).

A Semob acompanhou todo junto a construtora que executa a obra, onde foi repassado que o atraso ocorreu em função da complexidade de redes de água, esgoto, gás e fibra ótica já existente no local, além das constantes chuvas que retardaram o processo de escavação e execução da drenagem.

Mapa mostra mudanças no trânsito na Zona Sul (Foto: Arte/Semob-JP)

O tráfego nas imediações do Trevo de Mangabeira tem nova alteração a partir desta terça-feira (24). O motivo é um buraco de aproximadamente 10 metros de profundidade aberto em virtude do começo da segunda etapa da passagem da rede de drenagem, no trecho que estava sendo utilizado como desvio provisório pelos veículos que trafegam pela Avenida Hilton Souto Maior, no sentido José Américo-Penha. As mudanças foram anunciadas pela Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP).

saiba mais

Trânsito é alterado para obras no Trevo de Mangabeira, em João Pessoa

Obras do Trevo de Mangabeira serão reiniciadas após fiscalização, em João Pessoa

LINK: <http://globo.com/181vUYB>

Figura 5. Na sessão “saiba mais”, o G1PB oferece links para matérias que contextualizam a notícia principal

No Portal Correio, os links oferecidos remetem a notícias sobre trânsito, mas não apontam diretamente para as mudanças realizadas em Mangabeira (Figura 6). Assim, o leitor fica restrito àquela matéria ou tem que realizar uma nova busca, processo mais demorado, para se aprofundar e lembrar o tema.

Obra do Trevo muda trânsito em Mangabeira, na Capital; veja as novas alterações

Semob adiantou que haverá agentes espalhados pelo local para orientar os motoristas sobre as mudanças

11 Cidades | Em 24/03/15 às 17h30, atualizado em 24/03/15 às 17h59 | Por Redação

Divulgação

Alterações são temporárias, diz Semob

Os veículos que trafegam pela avenida Alfredo Ferreira da Rocha já têm todos os seus destinos normalizados, tendo em vista a liberação parcial da rotatória em frente ao Caic de Mangabeira. A construtora que executa a obra informa que o prazo para conclusão dessa etapa está prevista para ocorrer até este fim de semana.

A Semob adiantou que haverá agentes espalhados pelo local para orientar os motoristas sobre as mudanças.

Veja o mapa que mostra as alterações:

De acordo com a superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob), os condutores que vêm da avenida Hilton Souto Maior, sentido José Américo-Penha, continuam não passando pela rotatória e sim por um acesso temporário, localizado antes da rotatória, seguindo pela rua Francisco Augusto Fernandes ou entrando na avenida Alfredo Ferreira da Rocha. Já os veículos que trafegam no sentido oposto continuam a fazer o retorno próximo ao supermercado Bem Mais, subida do José Américo.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

- Ônibus voltam a circular em CG; ninguém foi preso pelos ataques a três veículos
- Batida entre moto e ônibus deixa trânsito lento em dois bairros da Zona Sul de João Pessoa
- Motociclista atropela homem e ambos morrem após serem atingidos por carro, na PB
- Alta estação de turismo em JP deve contar com reforço nos voos vindos de São Paulo
- Faixas de circulação de ônibus devem ser concluídas em JP e quem não respeitar será multado

Figura 6. As “Notícias relacionadas” no Portal Correio, na maioria das vezes, fogem ao tema exposto na reportagem principal

Já em outro exemplo, podemos ver que os portais incluíram outros recursos de links. Quando trataram da onda de violência que atingiu o município de Campina Grande, na Paraíba, em meados de maio de 2015, os portais locais disponibilizaram mais links de contextualização e memória.

O G1 Paraíba acrescentou hipertextos internos ao texto da matéria, além de mais links para remeter a notícias relacionadas, como podemos ver na Figura 7:

Figura 7. Nesta reportagem, o G1 Paraíba inseriu links internos que possibilitam o acesso a outras notícias relacionadas durante a leitura do texto, além de mais links de aprofundamento do assunto.

O Portal Correio, por sua vez, colocou à disposição do leitor um link à parte no “Leia também”, no meio do texto, mas continuou sem apresentar, na sessão “Notícias Relacionadas”, links que realmente levassem a materiais relacionados ao tema, que, neste caso, são os atos de violência que aconteceram em Campina Grande. A aba “Leia mais notícias no Portal Correio”, que se repete em outras páginas, ao ser clicada, apenas abre uma nova página inicial do portal (Figura 8).

Mais um ônibus é queimado em CG e PM diz que ordem pode ser de presídio; vídeo

STTP e Polícia Militar orientaram que todas as empresas recolhessem os veículos e, a partir das 21h, a cidade voltou a ficar sem transporte público nas ruas

Polícia | Em 16/09/15 às 19h56, atualizado em 16/09/15 às 01h09 | Por Redação

Um vídeo compartilhado nas redes sociais registra a cena; assista.

Mais um ônibus é incendiado em CG

Mais um ônibus foi incendiado na cidade de Campina Grande, na noite desta sexta-feira (15). O coletivo da empresa Nacional, que fazia uma das linhas 'Leste' foi atacado no bairro da Glória, Zona Leste da cidade. Segundo informações da Polícia Militar, a ordem para o atentado teria saído de dentro de um presídio e dois homens são suspeitos pelo crime. Ninguém se feriu na ocorrência. Um vídeo mostra a cena; assista abaixo.

Leia também:

- * Linhas de ônibus são liberadas e facultades retomam aulas em CG; segurança segue reforçada

De acordo com a PM, o ônibus, da linha 303, que trafega entre os bairros José Pinheiro, Santo Antônio e Glória, estava parado no ponto final. A dupla suspeita se chegou a pé e ordenado ao motorista que saísse do veículo. Neste momento, eles teriam usado gasolina para provocar o incêndio, que destruiu o transporte totalmente. Este é o segundo caso registrado no município em menos de 48h. Nessa quarta-feira (13), outro ônibus foi queimado no bairro Pedregal, Zona Oeste.

Leia mais Notícias no Portal Correio

A polícia acrescentou que o crime pode ter sido motivado pela insatisfação de bandidos com relação à transferência de alguns apenados para João Pessoa. Alguns deles seriam originários do bairro da Glória, local escolhido pelos comparsas para o atentado.

Às 20h35, o incêndio já havia sido totalmente controlado.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

- 1 Casa de prostituição é fechada e proprietário é preso; duas menores atuavam no local
- 2 Quatro homens são presos suspeitos de estupro de menina de 11 anos na Paraíba
- 3 Homens armados invadem e assaltam supermercado em área central de João Pessoa
- 4 Menor é detido por agredir diretora de escola no Sertão da PB
- 5 Sargento da PM é flagrado com mais de 1.200 arrebachês mortas e recebe multa de R\$ 830 mil

Figura 8. Neste caso, apesar de o portal oferecer um link que chama para outras particularidades do assunto, as notícias relacionadas continuam sem relação direta com ele

4. Considerações finais

A memória é uma das características que mais tem a agregar à produção jornalística como um todo, principalmente, à produção online (PALACIOS, 2014). Essa tendência pode ser explicada por características da memória anteriormente citadas, como a possibilidade de arquivamento ilimitado e de construção de contextos criados pelo público.

No entanto, percebemos que o potencial desse instrumento não é explorado em sua totalidade no dia a dia do webjornalismo local paraibano, apesar de ser comum a utilização de indexações hipertextuais que remetem ao acionamento da memória.

A breve análise de três elementos – sistema de busca, tags e uso de hipertexto –



nos portais paraibanos G1 Paraíba e Portal Correio permitiu constatar de maneira empírica a precariedade com que esses dispositivos de memória são utilizados nesses sites cujo propósito é fazer webjornalismo.

Para que o leitor tenha um melhor aproveitamento desses elementos e, conseqüentemente, consiga fazer uma leitura capaz de lembrar fatos anteriores àquela notícia que está sendo lida, ou seja, uma leitura mais contextualizada, completa e dinâmica, os portais precisam investir mais nas características de memória aqui citadas. Aprimorar o mecanismo de busca para que ele seja mais direcionado ao leitor que quer pesquisar alguma palavra-chave ou notícia; usar tags mais relevantes, que não designem apenas termos genéricos (localidade e editoria) e permitam que o usuário encontre mais informações sobre o assunto abordado; e, por fim, inserir links que ofereçam acesso a notícias relacionadas com a matéria da página, sem que o leitor perca a dinamicidade durante a leitura.

O aperfeiçoamento das técnicas e práticas do webjornalismo ainda leva tempo, já que o jornalismo para web está inserido em um meio altamente mutante, que sofre atualizações frequentemente. Por enquanto, cabe ao usuário criar suas próprias ligações e seus contextos para melhor entendimento dos temas postos em rede, explorando, ao máximo, os mecanismos disponíveis.

5. Referências

CANAVILHAS, João. **A internet como memória**. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação. Covilhã, Portugal. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-internet-como-memoria.pdf>>. Acesso em: 15 de maio de 2015.

MARTINS, Allysson Viana. **Crosmídia e Transmídia no Jornalismo: Convergência, memória e hipermídia no Globo Esporte**. João Pessoa: Marca de Fantasia, 2011.

MARTINS, Allysson Viana. **De volta ao passado nos dez anos do 11/09: Tessitura da memória em uma nova ecologia das mídias**. Mestrado em Comunicação. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

MIELNICZUK, Luciana. **Jornalismo na Web: Uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual**. Mestrado em Comunicação. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2003.

PALACIOS, Marcos. Ruptura, Continuidade e Potencialização no Jornalismo Digital: o lugar da memória. In: MACHADO, Elias; PALACIOS, Marcos (Orgs), **Modelos do Jornalismo Digital**. Salvador: Editora Calandra, 2003.



PALACIOS, Marcos. Memória: Jornalismo, memória e história na era digital. In: CANAVILHAS, João (Org). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã: Livros LabCom, 2014. pp. 89-110.

ROST, Alejandro. Interatividade: definições, estudos e tendências. In: CANAVILHAS, João (Org). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã: Livros LabCom, 2014. pp. 53-88.

Matérias online:

MPPB apreende 280 kg de queijo em supermercado de João Pessoa. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2015/05/mppb-apreende-280-kg-de-queijo-em-supermercado-de-joao-pessoa.html>>. Acesso em: 23 de maio de 2015.

Fiscalização acha 280 kg de queijo impróprio e produtos vencidos em supermercado da Capital. Disponível em: <<http://portalcorreio.uol.com.br/noticias/economia/consumidor/2015/05/13/NWS,258962,10,171,NOTICIAS,2190-FISCALIZACAO-ACHA-280-QUEIJO-IMPROPRIO-PRODUTOS-VENCIDOS-SUPERMERCADO-CAPITAL.aspx>>. Acesso em: 23 de maio de 2015.

Trânsito muda de novo no entorno do trevo de Mangabeira, em João Pessoa. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2015/03/transito-muda-de-novo-no-entorno-do-trevo-de-mangabeira-em-joao-pessoa.html>>. Acesso em: 23 de maio de 2015.

Obra do Trevo mudan trânsito em Mangabeira, na Capital; veja as novas alterações. Disponível em: <<http://portalcorreio.uol.com.br/noticias/cidades/transito-e-transportes/2015/03/24/NWS,256544,4,418,NOTICIAS,2190-OBRA-TREVO-MUDA-TRANSITO-MANGABEIRA-CAPITAL-VEJA-NOVAS-ALTERACOES.aspx>>. Acesso em: 23 de maio de 2015.

Dupla aborda e incendeia mais um ônibus coletivo em Campina Grande. <<http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2015/05/dupla-aborda-e-incendeia-mais-um-onibus-coletivo-em-campina-grande.html>>. Acesso em: 23 de maio de 2015.

Mais um ônibus é queimado em CG e PM diz que ordem pode ser de presídio; vídeo. Disponível em: <<http://portalcorreio.uol.com.br/noticias/policia/crime/2015/05/15/NWS,259095,8,153,NOTICIAS,2190-MAIS-ONIBUS-QUEIMADO-DIZ-ORDEM-SER-PRESIDIO-VIDEO.aspx>>. Acesso em: 23 de maio de 2015.

Preço de hortifrutigranjeiros varia até 148% em João Pessoa, diz Procon. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2015/05/preco-de-hortifrutigranjeiros-varia-ate-403-em-joao-pessoa-diz-procon.html>>. Acesso em: 23 de maio de 2015.

Hortifrutigranjeiros variam até 148% em João Pessoa; veja onde está mais barato. Disponível em: <<http://portalcorreio.uol.com.br/noticias/economia/consumidor/2015/05/19/NWS,259251,10,171,NOTICIAS,2190-PRECO-MACAXEIRA-VARIA-148-VEJA-ONDE-HORTIS-BARATOS.aspx>>. Acesso em: 23 de maio de 2015.

Estudantes do campus IV da UFPB bloqueiam rodovia em protesto. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2015/05/estudantes-do-campus-iv-da-ufpb-bloqueiam-rodovia-em-protesto.html>>. Acesso em: 23 de maio de 2015.



Estudantes do Campus 4 da UFPB fecham PB-041 e ocupam prédio da instituição em protesto. Disponível em: <<http://portalcorreio.uol.com.br/noticias/emprego-e-educacao/geral/2015/05/19/NWS,259263,44,423,NOTICIAS,2190-ESTUDANTES-CAMPUS-UFPB-FECHAM-041-OCUPAM-PREDIO-INSTITUICAO-PROTESTO.aspx>>. Acesso em: 23 de maio de 2015.

Estado deposita valores descontados de professores em greve na Paraíba. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2015/05/estado-deposita-valores-descontados-de-professores-em-greve-na-paraiba.html>>. Acesso em: 23 de maio de 2015.

Professores recebem folha extra e aulas perdidas durante a greve começam a ser repostas este mês. Disponível em: <<http://portalcorreio.uol.com.br/noticias/emprego-e-educacao/geral/2015/05/19/NWS,259243,44,423,NOTICIAS,2190-PROFESSORES-RECEBEM-FOLHA-EXTRA-AULAS-PERDIDAS-DURANTE-GREVE-COMECAM-SER-REPOSTAS.aspx>>. Acesso em: 23 de maio de 2015.

Polícia prende sexto suspeito em morte de agente penitenciário na PB. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2015/05/policia-prende-sexto-suspeito-em-morte-de-agente-penitenciario-na-pb.html>>. Acesso em: 23 de maio de 2015.

Preso o sexto envolvido na morte de agente penitenciário; polícia vai reconstituir o crime. Disponível em: <<http://portalcorreio.uol.com.br/noticias/policia/crime/2015/05/19/NWS,259218,8,153,NOTICIAS,2190-PRESO-SEXTO-ENVOLVIDO-MORTE-AGENTE-PENITENCIARIO-POLICIA-RECONSTITUIR-CRIME.aspx>>. Acesso em: 23 de maio de 2015.

Governo da Paraíba suspende por 60 dias repasse para realização de festas. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2015/05/governo-da-paraiba-suspende-por-60-dias-repasse-para-realizacao-de-festas.html>>. Acesso em: 23 de maio de 2015.

RC suspende gastos com eventos culturais e Estado não vai apoiar festas de São João. Disponível em: <<http://portalcorreio.uol.com.br/politica/politica/gestao/2015/05/19/NWS,259216,7,414,POLITICA,2193-RC-SUSPENDE-GASTOS-EVENTOS-CULTURAIS-ESTADO-APOIAR-FESTAS-JOAO.aspx>>. Acesso em: 23 de maio de 2015.